

## **ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL: RELATO DE AÇÃO**

*Oral health care for children in social vulnerability: case report.*

Gislaine Rosa Biacchi

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. gisarb@gmail.com

Paulo Edelvar Corrêa Peres

Prof. Dr. da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. pecperes@gmail.com

Cássia Franco Della Méa Reginato

Pós-graduanda do Curso de Odontologia da UFSM. neca\_dmr@hotmail.com

### **RESUMO**

A extensão universitária, na área da saúde, assume particular importância na medida em que integra a função assistencial e pode servir como espaço diferenciado para novas experiências voltadas para a humanização. O presente trabalho descreve as práticas de extensão adotadas por professores e alunos do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria, junto a uma Organização Não Governamental (ONG) que atende meninos em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo principal de ensinar a importância de hábitos adequados de higiene bucal, através de noções de prevenção das doenças cárie e periodontal, além do atendimento clínico visando melhorar as condições de saúde oral.

Palavras-chaves: extensão universitária; odontologia; saúde bucal.

### **Abstract**

University's extension programs play an essential role by providing assistance and also by acting like a facility space which brings new experiences towards humanization. The present study describes the extension activities adopted by professors and students from the Faculty of Dentistry from the Federal University of Santa Maria in a Non-governmental organization (ONG) that monitors children in vulnerable social status. The goals are to teach the importance of adequate oral health habits, by providing basic information regarding caries and gum disease, and also clinical interventions in order to improve oral health conditions.

Key Words: Oral health; university's extension; dentistry.

### **INTRODUÇÃO**

O papel da universidade é de agente transformador dos ambientes econômicos, sociais e culturais e a tríade ensino, pesquisa e extensão deve conjugar esforços para fortalecer a sociedade na qual está inserida (Moretto; Pereira; Silva; Felipe, 2012).

As práticas acadêmicas, através da extensão, permitem que se encontre na sociedade a oportunidade de desenvolver os conhecimentos adquiridos, retornando como aprendizado

acrescido ao conhecimento (Nogueira, 2001).

Na área da saúde, assumem particular importância na medida em que se integram a função assistencial e podem servir como espaço diferenciado para novas experiências voltadas para a humanização, ao cuidado e à qualificação da atenção à saúde (Hennington, 2005).

Nas últimas décadas, incrementaram-se significativamente ações voltadas à promoção da saúde, que vem mudando as concepções e práticas de Saúde Pública no Brasil. (Weyne, 1999)

No âmbito da saúde oral, a odontologia vem adotando esta filosofia preventiva já há alguns anos, tendo como objetivo máximo a prevenção das doenças que acometem a cavidade bucal (Catani; Meirelles; Souza, 2010). No entanto, o acesso às informações sobre comportamento preventivo bem como ao atendimento profissional de qualidade não é alcançado por toda a sociedade fazendo com que ações curativas ainda sejam extremamente necessárias (Souza Filho; Gouveia; Alves; Falcão; Barbosa; Padilha, 2013).

Observa-se que a condição social tem importância determinante na saúde bucal e estudos têm demonstrado que o declínio das doenças orais vem acompanhado pela polarização da doença nos grupos sócio-econômicos menos privilegiados (Weyne, 1999). Vários estudos têm demonstrado a correlação entre desenvolvimento social e cárie dentária (Irigoyen; Maupome; Meija, 1999) indicando que esta, aliada a outros problemas bucais, mostram-se significativamente piores para populações de baixo nível sócio-econômico (Baldani; Valconcelos; Antunes, 2004).

Em função desta realidade, aliada a restrita assistência pública odontológica, é que ações de extensão são ainda necessárias junto aos segmentos da população brasileira menos favorecida economicamente. Em contrapartida é de fundamental importância na formação acadêmica o conhecimento das particularidades desta população, no que se refere à saúde geral e oral, pois serão estes que, no futuro, atuarão profissionalmente nos serviços públicos de saúde (Moimaz; Salina; Garbin, Zina; Furtado; Amorim, 2004).

Ações de extensão na área da saúde tornam-se um desafio ainda maior quando a assistência prestada volta-se para um público infantil que, além das dificuldades sociais e econômicas, enfrentam também carências de ordem afetiva e familiar.

Um estudo de 2010 demonstrou que adolescentes que se sentiam compreendidos pelos pais dedicavam-se mais a higiene dos dentes, demonstrando a importância das relações familiares e sociais na saúde bucal e sua influência nos hábitos e comportamento dos indivíduos (Davoglio; Aerts; Abegg; Freddo; Monteiro, 2009).

O presente trabalho descreve as práticas de extensão adotadas por professores e alunos do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria, junto a uma Organização Não Governamental (ONG) que atende meninos em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo principal de ensinar a importância de hábitos adequados de higiene bucal, através de noções de prevenção das doenças cárie e periodontal, além do atendimento clínico visando melhorar as condições de saúde oral.

## METODOLOGIA

O Lar Recanto da Esperança é uma entidade que acolhe meninos vítimas de qualquer tipo de violência e que são encaminhados pelo Conselho Tutelar e Justiça da cidade de Santa Maria, RS, Brasil. É uma Organização Não Governamental (ONG) beneficente, filantrópica e de utilidade pública, destinada ao atendimento de meninos de 04 até 14 anos de idade, que se encontram em risco social ou situação de vulnerabilidade. Atualmente são atendidas em torno de 20 (vinte) crianças com idade entre 4 e 12 anos.

Inicialmente, durante as primeiras semanas, realizaram-se entrevistas individuais com as 15 crianças que desejaram participar do projeto. Através de um questionário não estruturado

foram colhidas informações sobre conhecimentos já aprendidos sobre saúde bucal, hábitos de higiene e conduta familiar. No mesmo momento procedeu-se na avaliação do Índice de

Placa Visível (IPV), da manifestação da cárie (cavitações ou manchas brancas) bem como de outros problemas orais como fratura dentária, erupção ectópica, presença de dor ou desconforto, etc, utilizando-se da luz natural e de espátula de madeira.

As crianças nas quais se detectou a necessidade de atendimento de urgência foram encaminhadas às Clínicas de Odontopediatria da UFSM. Todas as outras crianças, apresentando ou não problemas bucais, foram posteriormente encaminhadas à Clínica Extra-Muro do Curso de Odontologia.

Clinicamente, todas as crianças atendidas pelos alunos na disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva III, foram submetidas aos seguintes procedimentos:

- anamnese para levantamento da história médica e dentária do escolar, através de questionário da saúde preenchido pelos pais ou responsáveis do Lar Recanto da Esperança, juntamente com o “Termo de Consentimento Livre e Esclarecido” para autorização do atendimento;
- levantamento do Índice de Placa Visível (IPV), o qual registrou a presença de biofilme dental incompatível com a saúde dos tecidos gengivais e dentários;
- levantamento do Índice de Sangramento Gengival (ISG), o qual registrou a presença clínica de inflamação do tecido gengival.
- exame clínico dentário para contagem e caracterização das lesões cariosas (cavitadas e não cavitadas, ativas e inativas, com e sem necessidade restauradora).
- exame radiográfico, quando indicado como exame complementar.

Após estes procedimentos preliminares, partiu-se para a elaboração e execução do plano de tratamento individualizado, que tem por base procedimentos clínicos e domiciliares de controle do biofilme dentário; orientação para adequação dietética; fluoroterapia específica individualizada e adequação do meio bucal para controle dos fatores retentivos de biofilme e preparo da boca para receber a atenção restauradora.

Em função das condições bucais encontradas muitas crianças necessitaram de procedimentos restauradores e reparadores das seqüelas do processo carioso, tratamento endodôntico e/ ou cirúrgico (figura 1).

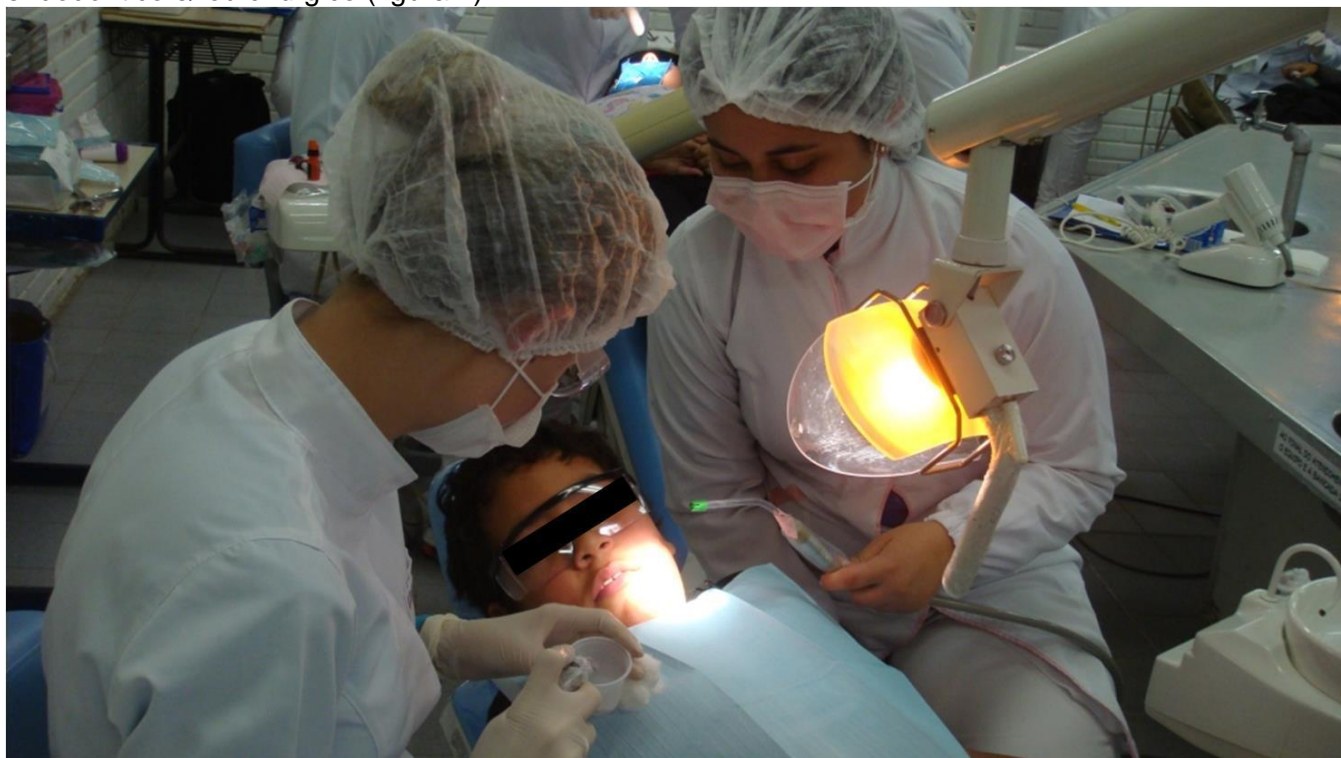


Figura 1: Atendimento clínico odontológico às crianças do Lar Recanto da Esperança na Clínica Extra-Muro do Curso de Odontologia-UFSM (autor: Gislaiane Biacchi)

Aliada ao atendimento clínico odontológico, ações de prevenção foram realizadas no ambiente do próprio Lar.

Para orientação de higiene, informações sobre cuidados com a saúde corporal e bucal, conhecimentos sobre as doenças cárie e periodontal, atividades interativas e palestras foram desenvolvidas junto ao público-alvo, dentro de uma abordagem lúdica, envolvendo brincadeiras, debates, interação participativa.

Inicialmente foi demonstrado, individualmente, o correto uso de bochecho com flúor (fluoreto de sódio a 0,2%). Cada criança foi estimulada a bochechar por 60 segundos, 5 ml do enxaguatório, enquanto as outras contavam até 60. Foi ensinado que este procedimento poderia ser realizado diariamente, com o próprio creme dental utilizado na última escovação diária, visando à ação do flúor sobre as estruturas dentárias, de uma forma simples e não onerosa.

O filme projetado para as crianças, na forma de desenho animado, abordou os bons hábitos de higiene corporal e bucal.

Em dois momentos diferentes foram realizadas palestras participativas dividindo os assuntos em: doença cárie e doença periodontal, abordando os assuntos em uma linguagem acessível, procurando instigar a participação do público. (figura 2).



Figura 2: Palestra sobre cárie dental (autor: Cássia Reginato)

Na sequência, foram aplicadas atividades de reforço, através de um questionário para ser preenchido em grupo, sobre a gengivite e a periodontite, e uma atividade individual, de relacionar colunas, sobre a doença cárie.

Em outro momento foi construído pelos alunos um macromodelo de uma arcada dentária, com isopor e caixa de ovos, utilizado para ensinar a crianças o uso correto do fio-dental. Folhas de alface foram colocadas entre os “dentes” e, com o auxílio de um fio de lã, as crianças foram estimuladas a realizar a “higiene da boca” (figura 3).



Figura 3: Macro-modelo utilizado como instrumento educativo na orientação de higiene dentária (autor: Cássia Reginato).

Na sequência, disponibilizou-se fio-dental para os participantes fazerem a higiene nas proximais dentárias em frente a um espelho (figura 4).



Figura 4: Instrução do uso correto do fio-dental (autor: Cássia Reginato).

Todas as atividades realizadas no Lar Recanto da Esperança foram acompanhadas pelos responsáveis da entidade, com ativa participação e interesse, possibilitando, com os recursos disponibilizados, repassar aos novos acolhidos o conhecimento aprendido.

Este projeto permanece em atividade com a atenção a saúde oral preventiva e o atendimento clínico para todas as crianças já assistidas, bem como às novas crianças futuramente acolhidas no Lar.

#### Discussão e Conclusão

O atendimento prestado a uma entidade de cunho assistencial, que tem como público-alvo crianças carentes tanto de recursos financeiros quanto de afeto e segurança familiar, traz inúmeros benefícios a todos os participantes: professores, alunos, funcionários, além das próprias crianças atendidas e dos responsáveis pelas mesmas no Lar.

A grandeza na participação do projeto foi sentida nas respostas dos alunos de odontologia que, tocados social e afetivamente, demonstraram extrema satisfação quanto à experiência vivenciada. Foi possível observar a importância da aplicação de atividades de extensão no processo de conscientização e adaptação dos alunos quanto à realidade social em que se vive no Brasil, capacitando-os adequadamente para o campo de trabalho no serviço público de saúde, além de desenvolver uma responsabilidade social e um senso crítico apurado em relação à própria atividade profissional.

Como o Lar Recanto da Esperança, inúmeras entidades assistenciais no Brasil necessitam de um atendimento voltado à promoção de saúde bucal. É importante para os futuros profissionais da saúde a conscientização quanto aos problemas existentes e estar disposto a enfrentá-los. Neste sentido, projetos de extensão de cunho assistencial como este apresentam sua parcela de contribuição para uma melhor avaliação e redirecionamento dos serviços odontológicos prestados junto à população carente pelos serviços públicos de saúde.

Aos alunos foram oportunizadas as práticas preventivas de saúde bucal bem como a abordagem clínica para tratamento da atividade cariosa e das doenças periodontais dentro do paradigma de promoção de saúde, priorizando os indivíduos inseridos nos chamados "grupos de polarização" (Narvai; Frazão; Roncalli; Antunes, 2006).

De um modo geral, podemos afirmar que os objetivos propostos pelo Projeto foram alcançados, mesmo que os maiores beneficiados, as crianças assistidas, não tenham, neste momento, o alcance para compreender a importância do plano de promoção de saúde a que lhes foi oportunizado. Entendemos que para elas a questão afetiva, que uniu e sensibilizou alunos e professores, tenha sido o benefício imediato mais sentido.

Observou-se a importância de proporcionar aos jovens em formação o contato com uma realidade, na maioria das vezes, alheia ao meio que os cercam, transformando as atividades de extensão em um processo de conscientização quanto à realidade social brasileira e o mercado profissional na área pública.

O pioneirismo e a extensão das atividades odontológicas na Clínica Extra-Muros do Curso de Odontologia da UFSM estão refletidos nos resultados deste Projeto, que só podem ser alcançado quando se tem o comprometimento de toda uma equipe unida em torno do objetivo maior que é a formação profissional, intelectual e de responsabilidade social do aluno e a promoção de saúde junto comunidade.

#### AGRADECIMENTOS:

Aos alunos do primeiro e segundo semestre da disciplina Odontologia em Saúde Coletiva III, aos professores Júlio Eduardo Zenkner, Tathiane Larissa Lenzi, Ubiratan Tupinambá da Costa e ao funcionário Antônio Luiz Nascimento pelo atendimento carinhoso e humano dedicado às crianças do Lar Recanto da Esperança.

## REFERÊNCIAS

- MORETTO NETO, L., PEREIRA, A.R., SILVA, F.M. Y FELIPPE, S. Universidade e compromisso social: atividade de extensão social e a ótica da gestão social. **Revista Pensamento e Atualidade**, v. 27, n.2, p. 21-40. 2012.
- NOGUEIRA, M.D.P. Extensão universitária no Brasil: uma revisão conceitual. In: FARIA, D.S. **Construção conceitual da extensão na America Latina**. Brasília: Editora UNB. 2001.
- HENNIGTON, E.A. Acolhimento como prática interdisciplinar: um programa de extensão universitária. **Caderno de Saúde Pública**, v. 21, n.1, p.256-265, jan-fev. 2005.
- WEYNE, S.C. A construção do paradigma de promoção de saúde: um desafio para as novas gerações. In: Krieger L. **Promoção de Saúde Bucal**. São Paulo: Artes Médicas, 1999. p. 3-26.
- CATANI, D.B.; MEIRELLES, M.P.M.R.; SOUZA, M.L.R. Cárie dentária e determinantes sociais de saúde em escolares. **Revista de Odontologia da UNESP**, São Paulo, v.39, n.6, p. 344-350, 2010.
- DAVOGLIO, R.S.; AERTS, D.R.G.C.; ABEGG, C.; FREDDO, S.L.; MONTEIRO, L. Fatores associados a hábitos de saúde bucal e utilização de serviços odontológicos entre adolescentes. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, n.3, p.655-667, mar. 2009.
- SOUZA, F<sup>o</sup>, J.A., GOUVEIA, C.L., ALVES, V.F, FALCÃO, V.L., BARBOSA, A.S., PADILHA, W.W.N. Produção de Procedimentos Bucais Curativos de Unidade de Saúde de Família em Comunidade Carente de João Pessoa- PB. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, 17, n.2, p.161-164, 2013.
- IRIGOYEN, M.E.; MAUPOME, G.; MEIJA, A.M. Caries experience and treatment needs in 6-12 years old urban population in relation to socio-economic status. **Community Dent Health**. v.16, n.4, p. 245-249, dec. 1999.
- BALDANI, M.H.; VALCONCELOS, A.G.G.; ANTUNES, J.L.F. Associação do índice CPO-D como indicadores sócio-econômico de provisão de serviços odontológicos no Estado do Paraná. **Cadernos de Saúde Pública**, v.20, n.1, p.143-152, jan-fev. 2004.
- MOIMAZ, S.A.S.; SALINA, N.A.; GARBIN, C.A.S; ZINA L.G.; FURTADO, J.G; AMORIM, J.A. Serviço extra-muro odontológico: impacto na formação profissional. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v.4, n.1, p. 53-57, jan-abr. 2004.
- NARVAI, P.C.; FRAZÃO, P.; RONCALLI, A.G.; ANTUNES, J.L.F. Cárie Dentária no Brasil: declínio, iniquidade e exclusão social. **Revista Panamericana de Salud Publica**, v.16, n.6, p. 385-393, 2006



